

Minha adorada Filhinha

Depois de um prolongado silencio, chegaram nos suas queridas cartinhas de 27, 25 e 30 de Abril e 2 dias de mês, anseios, portanto, à grande data da Vitória. Se o fato aqui foi recebido com as manifestações de mais efusivos contentamentos, imagino a alegria e a paz que inundaram tua preciosa alma, saturada de empecos das penas indescritíveis de barbarie, miseria, nesses quadros apocalípticos, constantes e numa sequencia de quasi um ano, n'os dias foram ferretados pela dor que se foi dado minorar com os beijos de teu carinho, de teu amparo, de tua sublimada solidariedade! Espere, minha adorada, minha santa da minha elevação, com uma esprequidão difficil de reprimir e aguar, mais ainda, susla-me suportar tua ausencia, pois nem ao menos sei o dia em que te poderei aqui receber. Logo que saibas a data de teu embarque, telegrafa-me, para contar os dias.... Nem imaginas o carinho, a ferverura que accumulei para entregar-te todo, todo e cobrar-me dessa saudade... Querevo-te sem a certeza de que siba ainda se encontre ai, mas, não importa: é um meio de ganhar o tempo que falta para nosso encontro. O Banco de Brazil ainda me não communicou o recebimento da ordem de pagamento do cheque de que me falas em sua ultima carta. Constrangidamente vou fazer tua vontade, mas, em verdade, minha alma é que se via, receber angustianada de flores da maior alegria e prepararam-se grandes festejos para a recepção dos novos heróis: arcos de triumpho, luminarias, festas e bailes publicos, batista de flores, etc... Tua chegada é meu pensamento constante. O Colinho está à tua espera e o coração se reclama mais que nunca, ...pela falta que lhe fazes. Tu, mais que os outros a comprehendes... Abençoa-te e beija-te com imensa saudade

J.S. Com um milhão de beijos agradeco  
seu paião prezante.

o teu  
Carinho.



Rio, 21. V. 45

38  
Minha adorada filhinha

Depois de um prolongado silencio, chegaram-nos tuas queridas cartinhas de 21, 25, 30 de Abril e 2 deste mês, anteriores, portanto á grande data da Vitória. Se o fato aqui foi recebido com as manifestações do mais efusivo contentamento. Imagino a alegria e a paz que inundaram tua preciosa alma, saturada de emoções das cenas indescritíveis de barbarie, miséria, nesses quadros apocalípticos, constantes e numa sequencia de quasi um ano, cujos dias foram ferrateados pela dor que te foi dado minorar com os tezcouros de seu carinho, de teu amparo, de tua sublimada solidariedade. Espero, minha adorada, minha santa da minha devoção, ~~com~~ <sup>com</sup> minha sofreguidão difficil de reprimir e agora, mais ainda, custa-me suportar tua ausencia pois ao menos sei o dia em que te poderei aqui receber. Logo que saibas a data de teu embarque, telegrafe-me, para contar os dias.... Nem imaginas o carinho, a ternura que accumulei para entregar-te todo, e cobrar-me, dessa saudade.... Escrevo-te sem a certeza de que esta ainda te encontre ai, mas não importa: é um meio de enganar o tempo que falta para nosso encontro. O Banco do Brasil ainda me não communicou o recebimento da ordem de pagamento do cheque de que falas em tua ultima carta. Constrangidamente vou fazer tua vontade, mas, em verdade, minh'alma é que te irá receber engalanada de flores ~~fa~~ maior alegria. Prepararam-se grandes festejos, para a recepção dos nossos heróis: arcos de triumpho, luminárias, festas e bailes publicos, batalha de flores etc.... Tua chegada é meu pensamento constante. O colinho está á tu a espera e o coração te reclama mais que nunca... pela falta que lhe fazes. Tu, mais que os outros o comprehendes... Abençoa-te e beija-te com imensa saudade o teu PA INHO P.E. Com um milhão de beijos agradeço teu régio presente.

Recébi esta cartinha do meu adorado Painho em Natal Rio Grande do Norte (Base aérea de Parnamirim, no regresso para o Brsil.

BRAS CO UP 01 03.108.FIV